

O *JBPML* e a formulação de consensos e recomendações técnicas

Esse número do *JBPML* traz, entre artigos de interesse para diferentes áreas da atuação médica, as normas e recomendações do Ministério da Saúde (MS) para a *Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e condutas preconizadas*. Esse artigo resulta de um esforço empreendido pelo Instituto Nacional do Câncer (INCa)/MS em conjunto com associações de especialistas (incluindo a Sociedade Brasileira de Citologia [SBC] e a Sociedade Brasileira de Patologia [SBP]) e entidades envolvidas com assistência, prevenção e controle do câncer cervical. A atual normatização incorpora desenvolvimentos científicos recentes para melhor adequação de condutas e nomenclatura na área. Isso, entre outras vantagens, permitirá a comparação das nossas casuísticas com casuísticas internacionais, a mais fácil informatização dos dados, com potencial impacto na qualidade dos serviços e estímulo à pesquisa. Chamam a atenção no artigo a clareza e a objetividade na definição de termos e condutas. Como toda normatização, continuará seu processo de validação através da prática na rotina. Essa é uma etapa do trabalho para todos nós.

Uma linha de discussões corrente entre os editores do *JBPML*, desde o último encontro do grupo, em agosto deste ano, versa sobre a necessidade de uma atuação mais efetiva do *Jornal* no estímulo à formulação e à divulgação de consensos e recomendações técnicas geradas por grupos com *expertise* em áreas de interesse do nosso público alvo. Dessa forma, o artigo sobre as normas e recomendações do Ministério da Saúde para a *Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e Condutas Preconizadas* vem ao encontro desses anseios.

Na perspectiva dos editores do *JBPML* seria desejável que artigos com esse tipo de ênfase surgissem no seio das nossas sociedades. Está, pois, lançado o desafio à Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), à SBC e à SBP para ações que induzam uma produção científica de potencial impacto na uniformização de condutas, nomenclaturas e padronização de laudos e relatórios nas respectivas áreas de atuação. A sugestão é que esse desafio seja levado aos grupos de *expertise* de cada uma de nossas sociedades, como clubes de especialidades e organizações afins.

A palavra está com vocês.

Washington L. C. dos Santos

Editor da área de Patologia do Jornal Brasileiro
de Patologia e Medicina Laboratorial